# Power Shell

## Introdução

Segundo a definição da própria Microsoft, o Power Shell é “uma solução de automação de tarefas multiplataforma que consiste em um shell de linha de comando, em uma linguagem de script e uma estrutura de gerenciamento de configuração.”. (Microsoft, https://learn.microsoft.com/pt-br/powershell/scripting/overview?view=powershell-7.3)

Com o power shell é possível realizar todas as tarefas comumente realizadas em um CLI (Command line interface), como navegação e manipulação de diretórios, definição de configurações e execução de scripts.

Com o ClLI desenvolvido pela Microsoft temos diversas funcionalidades como armazenamento de histórico de comandos, auto complete e, além de tudo, ser totalmente acessível para ser utilizado com leitores de tela, como o NVDA.

O Windows Power Shell não precisa ser instalado no computador, ele faz parte dos aplicativos instalados juntamente com o Windows 10. Em adicional, pode ser instalado o Windows Terminal, que adiciona algumas funcionalidades durante o uso do power Shell, ponto este que será melhor abordado em um capítulo posterior. Em adicional, não se limita ao Windows, já que pode ser instalado nos sistemas operacionais Mac e Linux.

## Apresentação Inicial

Para inicializar o Power Shell basta pressionar a tecla Windows, ou as teclas Ctrl+esc, e digitar as iniciais do programa. Assim que a lista de correspondências for carregada basta clicar no referente ao desejado.

Assim que o programa é iniciado uma janela será aberta, indicando as informações iniciais, além do diretório padrão, que é referente a pasta do usuário atual. Utilizarei aqui as palavras pasta e diretório como sinônimos. Os diretórios nada mais são que o local onde agrupamos os arquivos, de modo a deixa-los organizados no armazenamento do computador.

De modo ilustrativo, o power shell é uma janela de fundo preto com a lista de comandos executados em tonalidade branca, por padrão. Como todo aplicativo do Windows, possui a barra de sistema, acessada pelo atalho alt + espaço, contendo as opções de minimizar, ampliar e fechar a janela, além de algumas adicionais.

Dica: manter a janela ampliada pode facilitar a leitura do histórico de comandos, já que haverá um menor número de quebras de linhas.

Ao se abrir o power shell, as seguintes informações serão lidas:

“Windows PowerShell

Copyright (C) Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.

Experimente a nova plataforma cruzada PowerShell https://aka.ms/pscore6

Aviso: o PowerShell detectou que você talvez esteja usando um leitor de tela e tenha desabilitado o PSReadLine para fins

de compatibilidade. Se desejar reabilitá-lo, execute 'Import-Module PSReadLine'.

PS C:\Users\Windows10>”

O primeiro bloco de texto apresenta as informações de inicialização do programa e, em especial, a última linha lida se refere ao diretório atual, que é o padrão para o usuário ativo no Windows.

Para obter todos os detalhes, é imprescindível, na maioria dos casos, o uso dos sinais de pontuação, utilizados para delimitar as pastas, textos e métodos. Para isso, é possível utilizar o comando NVDA + p, alternando a granularidade da leitura de pontuações.

Toda ação executada se limita a linha de comando, que pode ser lida pressionando a tecla seta para baixo. O diretório atual será lido seguido pelo texto que se encontra na linha de comando. A partir daqui, a manipulação do texto segue os princípios básicos definidos pelo leitor de tela.

Dica: Ao utilizar o comando de deleção, por uso do backspace ou delete, conjunto a tecla Ctrl, para atingir palavras, espaços serão considerados como palavras individuais. Ou seja, ao escrever uma palavra seguida de um espaço, para excluí-la será necessário realizar o comando Ctrl+backspace duas vezes.

### Histórico de comandos

// Lista de histórico

// Pode ser editado

## Navegando por diretórios

// Comando cd

// Autuo complete

## Acessando informações do console

// Navegação de exploração de texto

// Adicionar seção do texto de ajuda do nvda e como acessar

// Copiando o colando informações

## Manipulando diretórios

// Impressão de informações do diretório

// Criando uma nova pasta

// Criando várias pastas simultaneamente

// limpando o console

// Seção do administrador e tentativa errada de acesso a informação

## Instalações adicionais

### Extenssão prompt nvda

### Windows terminal

## Revisão

## Fontes